



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

Estabelecimento de educação básica e profissional

SESI SENAI

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Tijucas – SC

OUTUBRO de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4 OBJETIVOS	11
4.1 OBJETIVO GERAL	11
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
5 CENÁRIOS DE RISCO	12
5.1 AMEAÇA (S)	12
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.3 VULNERABILIDADES	17
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	19
6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	20
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	22
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL /COMITÊS ESCOLARES)	42
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	42
7.3.1. Dispositivos Principais	42
7.3.2. Monitoramento e avaliação	44



1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de



agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e



adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O SESI SENAI, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19).

A escola SESI-SENAI/SC Tijucas, localizado no endereço Av. José Manoel Reis, s/n, Tijucas, CEP: 88200-000, Telefones de contato: 48 3263-8600 e-mail: tijucas@sc.senai.br. Dentre as atividades desenvolvidas no espaço, estão inseridas: Educação Básica (Ensino Médio), Educação Profissional (Aprendizagem Industrial, Curso Técnicos) e Cursos Livres (de Curta Duração).

Os horários de funcionamento da escola são das 07:00 às 22:00. Atendemos nos seguintes turnos: matutino, vespertino, noturno e com cursos nas áreas de cerâmica, gestão, produção, eletrotécnica, eletromecânica, informática. A quantidade de estudantes por turno são:



Período	nº de alunos
Matutino	94
Vespertino	149
Noturno	341

Fonte: Os autores

O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentadas deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2 ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do SESI SENAI obedece ao modelo conceitual ilustrado abaixo:



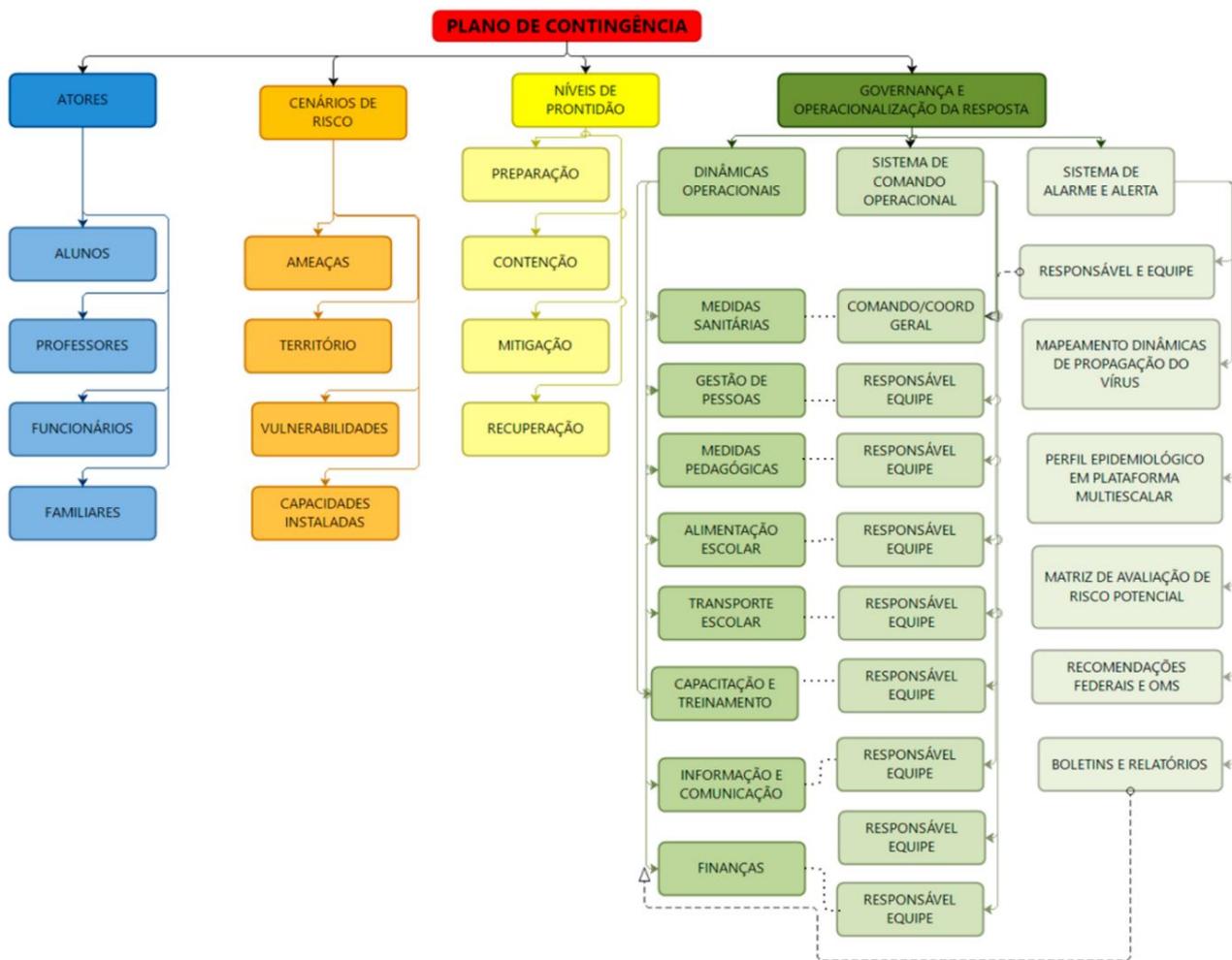


Figura 1 – Organograma do Plano de Contingência Estadual

3 ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Considerando o espaço SESI SENAI Tijucas o público alvo será 505 estudantes regularmente matriculados atualmente, conforme distribuição de matrículas:

Atividade	Nº de alunos
Ensino Médio	94
Aprendizagem Industrial	149
Cursos Técnicos	261
Cursos Livres	80

Fonte: Os autores

Além dos estudantes, envolvemos pais e responsáveis pelos estudantes menores de idade, de forma geral inseridos nas modalidades de Ensino Médio e Aprendizagem Industrial.

Atualmente o SESI SENAI conta com o quadro direto de 59 colaboradores atuando nos serviços prestados nas suas instalações, distribuídos nas seguintes atividades:

Atividade	Nº de colaboradores
Educação	46
Apoio administrativo	13

Fonte: Os autores

Além de 3 colaboradores terceirizados distribuídos nos serviços de Limpeza.



4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico



compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5 CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato.
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;



- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivos têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 23 escolas do SESI, 57 unidades de educação do SENAI e 5 Faculdades no estado, 1 na região e no município. No que se refere ao número de estudantes e matrículas, são 94 matrículas no ensino médio e profissional, 2 estudantes matriculados em Educação Especial. Na Educação Profissional, são 149 alunos matriculados nos cursos de Aprendizagem Industrial, 261 estudantes matriculados nos Cursos Técnicos e 80 estudantes matriculados nos cursos de qualificação/aproveitamento/aprimoramento profissional.

O número de estudantes matriculados regularmente corresponde a 661 matrículas de cursos presenciais, distribuídas nos seguintes turnos:

Período	nº de alunos
Matutino	94
Vespertino	149
Noturno	341

Fonte: os autores.

Os espaços utilizados pela escola SESI-SENAI/SC Tijucas são os seguintes:

- Espaços de aula 19 salas de aula;
- Espaço de descanso e de recreação 01;
- Banheiros - 10



- Bibliotecas -01;
- Refeitórios 01
- Cantinas 01;
- Espaços destinados à prática de esportes 01;
- Espaços administrativos 04;
- Espaço de acesso de estudantes, professores e colaboradores na chegada e saída do estabelecimento (dimensão e números de acessos) 02 acessos;
- Espaço interno ou externo de estacionamento 02;
- Espaços exteriores, por vezes, existentes 02;
- Auditório - 01
- Laboratório aberto - 01
- Sala de professores - 01
- Sala de reuniões - 02

Na região de Tijucas os dados do Covid-19, são divulgados pela secretaria municipal de saúde. As informações são atualizadas periodicamente. O cenário atual de casos de covid na região, no qual a escola está inserida são os seguintes: 1956 casos na cidade (20/10). O município não possui transporte coletivo municipal de linha, apenas transporte escolar fornecido pela prefeitura, meio utilizado por 93 estudantes dos cursos de Aprendizagem Industrial. Totaliza a quantidade de estudantes que utilizam o transporte coletivo intermunicipal (Porto Belo, Bombinhas, Itapema, São João Batista):

- 45 estudantes do Ensino Médio;
- 6 estudantes do curso de Aprendizagem Industrial.

O acompanhamento escolar dos estudantes e os colaboradores são monitorados pelo CoronaDados e as informações coletadas estão disponibilizadas por relatórios diários.

Os serviços de saúde existentes próximo da escola:



- Unidades de Saúde: Tijucas possui 12 Unidades de Saúde, estando 3 delas localizadas a um raio de no máximo 3 quilômetros de distância.
- Clínicas: há 10 clínicas que realizam serviços de atendimento médico especializados próximos à Unidade;
- Hospitais: Tijucas possui o Hospital São José, que possui 63 leitos e atende toda a cidade através de consultas particulares, convênios e parcerias com o Sistema Único de Saúde.
- Unidades de Pronto Atendimento: Tijucas possui duas Unidades de Pronto atendimento. Uma localiza-se no Centro de Especialidades Orlando Barreto, a três quilômetros da Unidade do SESI SENAI. A outra localiza-se no Hospital São José, a 1,3 quilômetros da Unidade.

Com base nas matrículas regulares do espaço SESI SENAI Tijucas, os estudantes residem nos seguintes Municípios:

Alunos residentes em TIJUCAS	Alunos residentes em outros municípios
321	184

Fonte: os autores.

Os estudantes residentes em Tijucas estão distribuídos nos seguintes bairros da cidade:

Bairro	Percentual de alunos
Universitário	9,9%
Areias	7,2%
Centro	13,5%
15 de novembro	7,2%
Praça	9,6%
Meio Praia	0,18%



Morretes	0,36%
Mata Atlântica	1,44%
Sul do Rio	1,08%
Joia	4,34%
Santa Luzia	1,6%
Nova Descoberta	1,44%
Timbé	0,9%
Jardim Progresso	2,35%
Itinga	0,72%
Moura	0,18%
Oliveira	0,5%
Pernambuco	0,18%
Terra Nova	0,18%

Fonte: os autores.

Já os estudantes residentes em outros municípios, estão distribuídos da seguinte maneira:

Cidade	Percentual de Alunos
Itapema	45,6%
Porto Belo	15,3%
Bombinhas	9,8%
São João Batista	8,24%
Biguaçu	3,2%
Canelinha	7,14%
Governador Celso Ramos	7,14%



Outros	3,2%
--------	------

*temos ofertas de cursos EaD, nas quais os alunos vem para aula apenas 1 dia na semana.

Em 30.10.2020, houve a confirmação de 2.105 no município e apenas 1 caso entre colaboradores e alunos da unidade escolar.

5.3 VULNERABILIDADES

O SESI SENAI toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;



- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A capacidade instalada é uma pré-condição pessoal, social ou ambiental que, de alguma forma, ajuda na redução ou no enfrentamento do risco e, conseqüentemente, na mitigação de impactos, na redução do risco e na resiliência individual ou coletiva.

A equipe educacional, administrativa e de saúde, das escolas SESI-SENAI/SC elaboram procedimentos de orientação para o cenário complexo diante da pandemia do Coronavírus, sendo:

- [Procedimento para setores administrativos;](#)
- [Procedimento para biblioteca;](#)
- [Procedimento para serviços terceiros;](#)
- [Procedimento de serviços de cozinha e alimentação;](#)
- [Procedimento para retorno das aulas presenciais;](#)
- [Procedimento de saúde;](#)
- [Procedimento de segurança no trabalho.](#)

Tais protocolos estão disponíveis no site: <https://sites.google.com/fiesc.com.br/desperte>

O espaço SESI SENAI considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades Instaladas:

- a. As salas de aula foram organizadas, seguindo o que determina os protocolos de orientação de retorno às aulas do SESI-SENAI. A Unidade do SESI SENAI Tijucas possui 9 salas de aulas, sendo:



- 1 auditório, com capacidade para 30 pessoas;
- 8 salas de aula com capacidade para 18 pessoas.

b. Os laboratórios foram organizados, seguindo o que determina os protocolos de orientação de retorno às aulas do SESI-SENAI. Seguindo o protocolo de distanciamento e observando as orientações de retorno, a Unidade do SESI SENAI Tijucas possui:

- 2 Laboratórios de Informática, com capacidade máxima de 20 pessoas cada;
- 1 Laboratório de Solda, com capacidade máxima de 10 pessoas;
- 1 Laboratório de Mecânica, com capacidade máxima de 25 pessoas;
- 1 Laboratório de elétrica predial, com capacidade para 12 pessoas;
- 1 Laboratório de Elétrica industrial com capacidade para 10 pessoas;
- 1 Laboratório de Automação com capacidade para 20 pessoas;
- 1 Laboratório de Cerâmica com capacidade para 10 pessoas;
- 1 Laboratório de Físico-química, com capacidade para 10 pessoas;
- 1 Laboratório de Manutenção automotiva, com capacidade para 10 pessoas;
- 1 Laboratório de Manutenção de Micros e Redes, com capacidade para 9 pessoas;
- 1 Laboratório de Instalação e Manutenção de ar condicionado *split*, com capacidade para 10 pessoas;
- 1 Laboratório de costura, com capacidade para 8 pessoas.

c. A escola definiu local para o atendimento para as pessoas que apresentarem temperatura superior a 37,8%. O atendimento e isolamento desta pessoa será realizado na sala 101.

d. As salas de aula organizadas, seguindo o que determina as diretrizes pedagógica e sanitária;

e. Os laboratórios didáticos organizados, seguindo o que determina as diretrizes pedagógica e sanitária;

f. Ponto de aferição de temperatura nas entradas principais;

g. Sistema eletrônico (Coronados) para acompanhar e monitorar os sintomas em massa de todos os colaboradores e alunos regulares;

h. Comunicação visual em todos os setores, salas e laboratórios didáticos, ambientes de convivência.

i. Dispenser de álcool em Gel, nas salas de aula, laboratório didáticos, copa, cantina, administrativo, secretaria e demais espaços de circulação;

j. Tapete sanitizante nas entradas principais junto aos postos de aferição;



- k. Dispenser de sabonete líquido e dispenser de papel toalha;
- l. Capacitação e operacionalização para a equipe de educação e limpeza terceirizada;
- m. Pano multiuso descartável de uso individual para higienização de equipamentos, materiais didáticos e/ou pessoais e superfícies de contato, nas salas de aula, laboratórios didáticos, copa e administrativo;
- n. Borrifador de álcool 70% líquido para higienização de materiais didáticos, pessoais e superfícies de contato, nas salas de aula, laboratório didáticos, copa, cantina, administrativo, secretaria e demais espaços de circulação;
- p. Limpeza e higienização periódica do sistema de climatização, conforme orientação da diretriz sanitária;
- q. Limpeza no espaço SESI SENAI periódica pela equipe terceirizada;

Capacidades a instalar

O espaço SESI SENAI considera a instalar as seguintes capacidades seguindo as orientações da PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020:

- a. Estabelecer a equipe responsável pelo atendimento de casos suspeitos;
- b. Instituir periodicamente a realização de treinamento e/ou simulados, para os envolvidos (pais e responsáveis, alunos, professores, colaboradores e terceiros);
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estruturar sistema de equipamentos de transmissão dual das aulas atendendo em tempo real os alunos que estiverem em isolamento
- e. Realizar demarcação no chão de todos os espaços de distanciamento;
- f. Instalar ponto para registro de monitoramento diário nos postos de aferição;
- g. Delimitar fluxos bidirecionais de circulação de pessoas;



6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há caso importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública

RECUPERAÇÃO	<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;



- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aferição de temperatura de toda comunidade escolar	Escola SESI SENA	permanente	Mariana Correa e Thaini Farias	Uso de termômetro digital. No acesso principal o monitoramento será feito no atendimento da unidade. Uso de termômetro digital nos acessos principais (guaritas), tanto para pessoas a pé quanto de carro, será permitida entrada apenas das pessoas com temperatura inferior à 37,8°	Sob responsabilidade da instituição



Manutenção dos dispensers e esguichos de álcool gel para higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos setores administrativos, cantina, sala de aula, laboratórios, e demais ambientes.	Permanente	Terceirizada de limpeza (GT Servi); Manhã: Elisiane Lauriano, Tarde: Masileide do Nascimento, Noite: Rosângela Lencina	A Verificação ocorre 3 vezes ao dia para verificar se há necessidade de reposição de dispenser de nos corredores e frascos de álcool gel 70% em todos os ambientes e espaços de uso comum.	Sob responsabilidade da instituição
Distribuição de tubos de álcool gel 70% aos docentes	Docentes da escola	Antes do início das aulas	Distribuição: coordenação pedagógica. Reabastecimento: Rosângela Lencina	Entregar recipiente de álcool gel 70% de bolso para cada docente realizar a higienização frequente das mãos	Sob responsabilidade da instituição
Higiene frequente dos ambientes, máquinas e equipamentos utilizados, utilizando produtos de limpeza e higiene regularizados pela ANVISA, ao fim que se destinam	Laboratórios e salas de aula utilizadas pelos alunos, banheiros e demais áreas comuns	A cada troca de turno	Terceirizada de limpeza (GT Servi); Manhã: Elisiane Lauriano Tarde: Masileide do Nascimento Noite: Rosângela Lencina	Os ambientes devem ser higienizados diariamente com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim. As mesas, cadeiras, equipamentos e maçanetas são higienizados com álcool líquido 70% e panos descartáveis. As áreas de acesso da entrada também são higienizadas com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim	Sob responsabilidade da instituição

Garantia de que os produtos de limpeza e higienização devem ser regularizados pela ANVISA	Escola SESI SENAI	A cada aquisição de material de limpeza	Fabio Wegner	Conferir no ato de recebimento do material.	Sob responsabilidade da instituição
Higienização frequente das mãos e troca das máscaras	Unidade SENAI	Permanentemente	Docentes, alunos e colaboradores	Orientar a higienização frequente das mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno para professores e a troca a cada 2h de uso das máscaras de tecido para alunos e colaboradores	Sob responsabilidade da instituição
Cuidado da higienização das mãos dos alunos PCDs	Escola SESI SENAI	Permanentemente	Supervisores e docentes	Orientar alunos com deficiência visual a realizarem a higiene das mãos bem como de sua bengala de uso pessoal após a utilização, principalmente ao andar em espaços abertos.	Sob responsabilidade da instituição
Higiene de cada cadeira, mesa e equipamento utilizado a cada troca de turno de aula	Escola SESI SENAI	A cada troca de turno	Funcionárias da empresa terceirizada de limpeza. Manha: Elisiane Lauriano Tarde: Masileide do Nascimento Noite: Rosangela Lencina	Cada aluno recebe um pano Multiuso descartável e na chegada e ao final da aula, borrifa o álcool líquido 70% e limpa sua cadeira e carteira, materiais didáticos e/ou pessoal professor acompanha em sala	Sob responsabilidade da instituição

				até que todos terminem.	
Demarcação de espaços evitando aglomerações e pontos exclusivos de entradas e saídas	Pátios, banheiros, salas de aula, biblioteca, secretaria escolar/acadêmica, recepção e demais ambientes	Permanente	Antônio Camargo, oficial de manutenção da escola	Sinalização no chão e nos acentos, indicando o distanciamento	Sob responsabilidade da instituição
Organização nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Escola SESI SENAI	Antes do início das aulas	Antônio Camargo, oficial de manutenção da escola	Fixar marcadores visuais sobre o fluxo de entrada e saída, no chão ou paredes e o fluxo único de circulação nos corredores, para evitar cruzamentos entre pessoas, além de avisos escritos	Sob responsabilidade da instituição
Disponibilização de lixeiras com tampa e pedal exclusiva para descarte das máscaras descartáveis	Escola SESI SENAI	Antes do início das aulas	Fabio Wegner	Colocar em ambientes onde tenha circulação de todos	Sob responsabilidade da instituição
Manutenção de sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% em formato de gel, espuma ou spray nos banheiros	Escola SESI SENAI	Permanente	Funcionárias da empresa terceirizada de limpeza. Manha: Elisiane Lauriano Tarde: Masileide do Nascimento Noite: Rosângela Lencina	A cada higienização, será conferido e repostado se necessário. Será anotado no check list de limpeza os horários de verificação daquele local.	Sob responsabilidade da instituição

Disponibilização de tapete sanitizante nos acesso de entrada	Escola SESI SENAI	Permanente	Fabio Wegner	Fazer o abastecimento de solução sanitizante nos tapetes 3 vezes ao dia	Sob responsabilida de da instituição
Sinalização sobre a necessidade de circulação de ar nos ambientes e uso de ar condicionado	Em todos os ambientes (salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, recepção...)	Permanente	Antônio Camargo, oficial de manutenção da escola	Sinalizar sobre as normas de circulação de ar e uso do ar condicionado apenas com janelas e portas abertas.	Sob responsabilida de da instituição
Alternativas para o registro de ponto, para evitar o uso da biometria	Unidade SENAI	Permanente	Marcos Muniz	Suspender a utilização de catracas de acesso e de sistemas de registro de ponto, cujo acesso e registro de presença ocorram mediante biometria, especialmente na forma digital, para alunos e trabalhadores.	Sob responsabilida de da instituição
Monitoramento para ventilação natural com a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação do ambiente, quando possível, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.	Ambientes fechados como salas de aula, laboratórios e locais de atendimento	Permanente	Antônio Camargo, oficial de manutenção da escola	Monitoramento in loco pela liderança e supervisão e coordenação de curso, orientando estudantes e colaboradores mediante postura inadequada.	Sob responsabilida de da instituição

Limitação do uso da cantina, evitando a aglomeração	Cantina	Permanente	Supervisores: Mônica, André e Thiago	Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre as pessoas.	Sob responsabilidade da instituição
Isolamento de bebedouros que necessitam contato com a boca	Escola SESI SENAI	Antes do início das atividades	Antônio Camargo, oficial de manutenção da escola	Isolamento dos bebedouros que exigem contato com a boca e sinalização nos bebedouros de acionamento, juntamente com disponibilização de álcool gel 70%. Orientar através de reunião online, mensagens nos grupos, e-mail, para que alunos e colaboradores tragam suas próprias garrafas de água.	Sob responsabilidade da instituição
Escalonamento dos horários de entrada, intervalo, refeições.	Escola SESI SENAI	Antes do início das atividades	Supervisores Arthur Becker, Leide Bachinski, Luana Rosa	Orientar dos horários de entrada, saída e intervalos distintos entre turmas, para evitar aglomerações e cruzamentos entre alunos. Assim, será mais fácil o mapeamento dos contatos que os estudantes e colaboradores tiveram em casos suspeitos ou confirmados de covid.	Sob responsabilidade da instituição
Sinalização da capacidade máxima de cada ambiente	Salas de aula, auditório, cantina, recepção, secretaria escolar	Antes do início das atividades	Fabio Wegner	Sinalizar na entrada de cada ambiente	Sob responsabilidade da instituição

Readequação do layout dos ambientes respeitando o distanciamento mínimo de 2 m (um metro e meio) em sala de aula.	Salas de aula, auditório, cantina, recepção, secretaria escolar	Antes do início das aulas	Antônio Camargo, oficial de manutenção da escola	Identificar nas salas de aulas carteiras e cadeiras que não podem ser utilizadas. Identificar postos de trabalhos respeitando distanciamento. Demarcar pisos de ambientes comuns e áreas de circulação.	Sob responsabilidade da instituição
Organização do uso das salas por todas as modalidades de ensino	Salas de aula e laboratórios	Permanente	Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski	Manter o descanso de 1h para salas utilizadas por turmas diferentes	Sob responsabilidade da instituição
Definição dos lugares que os alunos do EM irão ocupar	Salas de aula	Permanente	Leide Bachinski	Sinalizar o espelho de classe dos alunos do Ensino Médio nas salas de aula que utilizarem	Sob responsabilidade da instituição
Organização do uso das salas por todas as modalidades de ensino	Salas de aula e laboratórios	Permanente	Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski	Manter o descanso de 1h para salas utilizadas por turmas diferentes	Sob responsabilidade da instituição
Fornecimento de máscaras para colaboradores e alunos	Escola SESI SENAI	No primeiro dia de atividades	Aquisição das máscaras: Vanusa. Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski	Entrega de kit com duas máscaras laváveis para cada aluno e kit de máscaras descartáveis para docentes, de acordo com a quantidade de aulas que ministra. Entregue 1 kit de máscaras reutilizáveis com 3 unidades para cada colaborador e 1 kit com 2 máscaras descartáveis pelo número de aulas de cada professor.	Sob responsabilidade da instituição

Garantia do uso de máscaras por todos os presentes na instituição	Escola SESI SENAI	Permanente	Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski e pedagógico Ana Gesser	Garantir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades.	Sob responsabilidade da instituição
Respeito às recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) em especial as que dizem respeito aos Equipamentos de Proteção Individual.	Escola SESI SENAI	Permanente	Luciana Freiberg - Técnica em Segurança do Trabalho	Através do acompanhamento contínuo ao programa de PPRA	Sob responsabilidade da instituição
Organização para que os livros, após sua utilização ou devolução por alunos e colaboradores, fiquem em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.	Biblioteca do SESI SENAI Tijucas	Permanente	Sandra Breia	Reservar um espaço para os livros devolvidos ficar em quarentena, criar ficha ou sistemática de controle de tempo que devem permanecer ali	Sob responsabilidade da instituição
Definição de área isolada aqueles que porventura apresentarem temperatura corporal superior a 37,8° ou sintomas gripais	Escola SESI SENAI	Antes do início das atividades	Alvaro Flores	A partir da identificação de pessoa com sintomas gripais e/ou temperatura superior a 37,8°, serão encaminhados ao local reservado até que possam se deslocar para atendimento na rede de saúde	Sob responsabilidade da instituição

Atualização dos contatos de emergência dos alunos e responsáveis	Sistema de Gestão e negócio; Espaço do estudante; Redes sociais.	Periodicamente	Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski	Orientar os estudantes, através de canais de comunicação para sempre que alterados atualizar os contatos de emergência no espaço do estudante	Sob responsabilidade da instituição
Atualização dos contatos de emergência de colaboradores	Sistema de Gestão de Pessoas	Periodicamente	Patrícia Muller do Amaral	Enviar por e-mail um formulário google drive	Sob responsabilidade da instituição
Isolamento de casos suspeitos	Escola SESI SENAI	Permanente, quando alguém apresentar algum sintoma	Leide Bachinski (matutino) Ana Carolina Gesser (vespertino e noturno) Arthur Becker (noturno) Luana da Rosa Costa (noturno)	O colaborador que identificar suspeita ou manifestação de sintoma entre estudantes e colegas de trabalho, deverá conduzir o indivíduo até a sala de isolamento, aguardando o responsável do plantão chegar na sala para encaminhamento padrão (ligar para a família e orientar a procurar o atendimento de saúde, monitorar esta pessoa na sala de isolamento até que chegue o responsável.	Sob responsabilidade da instituição
Monitoramento dos sintomas gripais de colaboradores e alunos	Via assistente virtual e acompanhamento na unidade escolar	Diariamente	Colaboradores: Arthur Becker, Luana Rosa e Leide Bachinski Alunos: Luana Rosa e Sandra Breia	Acompanhamento dos sintomas de colaboradores e estudantes, via assistente virtual CoronaDados e acompanhamento nas atividades presenciais	Sob responsabilidade da instituição
Monitoramento dos casos suspeitos e confirmados entre os estudantes	Por telefone e aplicativos de mensagens	ao confirmar sintomas que caracterizam um caso de Covid	Arthur Becker Luana Rosa da Costa	Identificar os contatos com casos suspeitos e afastá-los preventivamente, realizando contatos periódicos de monitoramento. Proceder com o afastamento dos imediatos de todos que tiveram contato em caso de confirmação do	Sob responsabilidade da instituição

				<p>diagnóstico de Covid-19 e consequente acompanhamento para o retorno das atividades após o afastamento. Caso a pessoa esteja em aulas remotas, ligar periodicamente a fim de verificar o estado de saúde e as medidas tomadas.</p>	
<p>Monitoramento dos casos suspeitos e confirmados entre os colaboradores</p>	<p>Por telefone e aplicativos de mensagens</p>	<p>ao confirmar sintomas que caracterizem um caso de Covid</p>	<p>Supervisores: Arthur, Luana e Leide e Luciana Freiberg Técnica em segurança do trabalho</p>	<p>Identificar os contatos com casos suspeitos e afastá-los preventivamente, realizando contatos periódicos de monitoramento. Proceder com o afastamento dos imediatos de todos que tiveram contato em caso de confirmação do diagnóstico de Covid-19 e consequente acompanhamento para o retorno das atividades após o afastamento. Em caso a pessoa esteja em homeoffice, ligar periodicamente a fim de verificar o estado de saúde e as medidas tomadas.</p>	<p>Sob responsabilidade da instituição</p>
<p>Orientação aos trabalhadores e alunos para informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19</p>	<p>Escola SESI SENAI</p>	<p>No início das aulas e todos os dias</p>	<p>Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski</p>	<p>Realizar reunião virtual informando todas as orientações a serem cumpridas.</p>	<p>Sob responsabilidade da instituição</p>

Acesso restrito ao espaço SESI SENAI, nos casos confirmados de COVID	Escola SESI SENAI	Permanente	Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski	Realizar afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID 19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas.	Sob responsabilidade da instituição
Orientação aos colaboradores e alunos que tiveram contato com suspeitos ou confirmados de COVID.	Escola SESI SENAI	Permanente	Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski	Orientar pelos canais de comunicação, e-mail, redes sociais e espaço do estudante. Encaminhamentos para as pessoas que tiveram contato direto com a pessoa positivada: ter os mesmos dias de afastamento da pessoa com diagnóstico positivo.	Sob responsabilidade da instituição
Informe a vigilância sanitária nos caso de trabalhadores e alunos que manifeste os sintomas	Canal da vigilância sanitária	Permanente	Ana Gesser	Mediante casos, fazer contato com vigilância para informar caso, município e estudante envolvido.	Sob responsabilidade da instituição
Orientação sobre as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19 à comunidade escolar	Escola SESI SENAI	Permanente	Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa, Leide Bachinski	Encaminhar vídeo orientativo e encaminhar uma cartilha de bolso. (comunicar os pais para que evitem ir até a escola)	Sob responsabilidade da instituição
Orientação aos alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos;	Escola SESI SENAI	Permanente	Pedagógico: Ana Gesser, Supervisores: Arthur Becker, Luana da Rosa	O professor levará isso em consideração no planejamento das suas aulas e fará a orientação em conjunto com supervisor quando necessário, de que deve-se evitar ao máximo o compartilhamento de materiais.	Sob responsabilidade da instituição

Orientação de que as reuniões sejam por videoconferência, evitando de forma presencial, quando não for possível, respeitar o número máximo de pessoas em sala, com ambiente sempre arejado.	Escola SESI SENAI	Permanente	Alvaro Flores	Sempre que forem agendadas reuniões com a equipe realizar agendamento remoto e, se forem essenciais atividades presenciais, agendar em espaço amplo	Sob responsabilidade da instituição
---	-------------------	------------	---------------	---	-------------------------------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento dos alunos do Grupo de Risco e dos que retornam às atividades presenciais	Escola SESI SENAI	Antes do início das aulas	Ensino Médio: Leide Bachinski Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker	Aplicar formulário online, para preenchimento dos alunos (maiores de idade) e famílias (menores de idade) para identificar os estudantes que fazem parte do Grupo de Risco e, no caso específico do Ensino Médio, verificar quais são as famílias que têm interesse para o retorno de seus filhos	Sob responsabilidade da instituição
Quadro de horários alternados por turma e modalidade	Sistema de Gestão e Negócio e espaço do estudante	Permanente	Supervisor: Arthur Becker e Coordenador de Operações: Alvaro Flores	Definir cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos, mantendo o contato do professor com o mínimo de turmas por turno .	Sob responsabilidade da instituição

Acompanhamento híbrido das turmas (uma parte da turma com atividades presenciais e outra parte da turma com atividades remotas)	Em ambientes físicos e virtuais da instituição	Enquanto não for possível o retorno integral de todos os estudantes	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker	Manter as estratégias de aprendizagem integralmente remotas para os alunos do grupo de risco ou que não desejarem o retorno às atividades presenciais (no caso do Ensino Médio) e de forma híbrida para as turmas que retornam progressivamente às atividades presenciais.	Sob responsabilidade da instituição
Retorno gradativo das turmas	Unidade SESI SENAI	Antes do retorno das aulas	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker	Organizar o retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 dias entre os grupos regressantes.	Sob responsabilidade e da instituição
Garantia da possibilidade de estudante e famílias poderem decidir voltar às atividades presenciais a qualquer tempo	Escola SESI SENAI	Semanalmente	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker	Fazer acompanhamento semanal da situação dos alunos que optaram por permanecer remotamente e não são do grupo de risco, em relação à possibilidade de retorno	Sob responsabilidade e da instituição
Manutenção das adaptações para o acesso aos para alunos não tenham computador/internet	Escola SESI SENAI	Permanente	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker	Manter o monitoramento dos alunos que apresentam problemas de conexão e equipamentos, para que seja possível	Sob responsabilidade da instituição

				disponibilizar as adaptações necessárias e empréstimo de notebooks	
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Sistema de Gestão e Negócio e espaço do estudante	Antes do retorno das atividades presenciais	Supervisor: Arthur Becker e Coordenador de Operações: Álvaro Flores	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais. Garantir a presença do percentual de alunos e colaboradores na instituição de acordo com o grau de risco de contágio na região.	Sob responsabilidade e da instituição
Acompanhamento do desenvolvimento de competências dos alunos que retornam às atividades	Turmas	No início das aulas	Ensino Médio: Leide Sabrina Felipe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Orientadora Pedagógica: Ana Carolina Gesser	Realizar avaliação diagnóstica dos alunos no retorno, para identificar o que foi aprendido no período de isolamento. Avaliações serão arquivadas.	Sob responsabilidade e da instituição
Mapeamento dos estudantes que não realizaram ou que apresentaram dificuldades nas atividades propostas no período das aulas remotas, para proporcionar permanente resgate das competências a serem desenvolvidas;	Sistema de Gestão escolar - SGN.	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Ensino Médio: Leide Sabrina Felipe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Orientadora Pedagógica: Ana Carolina Gesser	Mediante análise de desempenho e notas pelo boletim escolar e conselhos de classe, propor recuperação paralela e novas estratégias de recuperação, conforme cada caso.	Sob responsabilidade e da instituição

Trabalho referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Salas de aula e espaço de estudante, canais de comunicação.	Antes do retorno das aulas presenciais e nas primeiras semanas de aula presencial.	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Orientadora Pedagógica: Ana Carolina Gesser	Orientação aos alunos em relação às medidas preventivas utilizadas na instituição sobre os métodos de prevenção do contágio do Coronavírus.	Sob responsabilidade e da instituição
Realização de busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais;	Contatos com alunos e famílias	Permanente	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Orientadora Pedagógica: Ana Carolina Gesser	Acompanhar as presenças nas aulas (remotas e presenciais) e das entregas das atividades e registro da aba pedagógica.	Sob responsabilidade e da instituição
Análise coletiva da equipe pedagógica, supervisão e docentes, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar	Sistema de Gestão escolar - SGN.	Permanente	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Orientadora Pedagógica: Ana Carolina Gesser	Garantir apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas. Mediante análise de desempenho e notas pelo boletim escolar e conselhos de classe, propor recuperação paralela e novas estratégias de recuperação,	Sob responsabilidade e da instituição

				conforme cada caso.	
Adequação do Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;	Base do conhecimento e arquivo pedagógico	Nas primeiras semanas de aula presencial.	Ana Carolina Gesser	Adequação do Projeto pedagógico, considerando atendimento remoto/híbrido.	Sob responsabilidade da instituição
Suspensão de atividades coletivas, evitando aglomerações	Unidade SESI SENAI	Enquanto perdurar o risco de contágio do Coronavírus	Supervisores: Leide, Arthur e Luana	<p>Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras.</p> <p>Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos.</p> <p>Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre.</p>	Sob responsabilidade da instituição
Formação docente continuada	Unidade SENAI	Permanente	Coordenação Pedagógica - Ana Gesser	Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: novas propostas pedagógicas,	Sob responsabilidade da instituição

				incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	
Garantia da entrega da carga horária e das competências previstas no curso	Sistema de Gestão	Até o final do período letivo	Supervisores: Arthur, Luana e Leide	Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino Garantir que todas as competências previstas no curso sejam trabalhadas.	Sob responsabilidade da instituição
Garantia do distanciamento em aulas práticas de Educação Física	Espaços abertos da escola SESI SENAI	Antes do início das aulas e sempre que necessário	Docente de Educação Física	Realizar as atividades práticas de educação física em espaços abertos, respeitando à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes.	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do responsável pela empresa terceira do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Escola SESI SENAI	Antes da retomada das atividades do terceiro fornecedor	Fábio Wegner	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID	Sob responsabilidade e da instituição
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Escola SESI SENAI	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Fábio Wegner	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento, realizar o treinamento	Sob responsabilidade e da instituição
Orientação aos trabalhadores que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Escola SESI SENAI	Durante o retorno	Fábio Wegner	Promover treinamento com equipe terceira	Sob responsabilidade e da instituição
Estabelecimento de horários alternados de distribuição de alimentos, de forma que cada estudante seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios;	Escola SESI SENAI	Durante o retorno	Coordenação de operações: Alvaro Flores	Organizando os horários	Sob responsabilidade e da instituição

Recomendação de que os alunos tragam seus próprios recipientes de água e alimentos de casa	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Orientadora Pedagógica: Ana Carolina Gesser	Orientar os alunos a trazerem seu próprio lanche o lanche de casa, que preferencialmente não exijam aquecimento e ou utensílios de uso comum. Assim, será evitando o deslocamento dentro da unidade de ensino	Sob responsabilidade e da instituição
Testagem e monitoramento do processo estabelecido com o fornecedor terceiro	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Fábio Wegner	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Sob responsabilidade e da instituição

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento dos alunos que utilizam transporte público	Escola SESI SENAI	No período de retorno às aulas	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker	Aplicar formulário online com os estudantes para mapear quem faz uso de transporte público	Sob responsabilidade da instituição
Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados dos estudantes na	Escola SESI SENAI	No período de retorno às aulas	Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem	Orientar sobre a importância do distanciamento no uso do transporte coletivo, circulação de ar, uso de máscara e	Sob responsabilidade da instituição



utilização de transporte público			Industrial: Arthur Becker	higienização frequente das mãos.	
----------------------------------	--	--	---------------------------	----------------------------------	--

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de colaboradores do Grupos de Risco	Escola SESI SENAI	Antes da retomada das aulas e durante	Assessora de Gestão de Pessoas: Elisa Thais Outeiro e Coordenação de Operações Alvaro Flores	Envio de formulário online para identificar os colaboradores que fazem parte do Grupo de Risco e orientação para envio de documento comprobatório do quadro clínico. Análise por parte de médico coordenador do SESI SENAI SC, para realizar análise da possibilidade de retorno ou obrigatoriedade do afastamento.	Sob responsabilidade da instituição
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários,	Escola SESI SENAI	Antes da retomada das aulas	Apresentação e debate das dúvidas realizada pela técnica de segurança do trabalho técnica de segurança do trabalho	Reunião remota via hangouts	Sob responsabilidade da instituição

escolar, entre outros.			LUCIANA FREIBERGER e coordenadora pedagógica CAMILA FELIPE TONN e Assessora de Gestão de Pessoas ELISA THAIS OUREIRO		
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Escola SESI SENAI	Antes da retomada das aulas	Ensino Médio: Leide Sabrina Felipe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Coordenador de Operações: Álvaro Flores	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sob responsabilidade da instituição
Realização de acolhimento aos docentes e alunos e realizar encaminhamento para atendimento Apoio Psicossocial à quem necessitar	Escola SESI SENAI	Durante as atividades remotas, presenciais e quando necessário.	Orientadora Pedagógica: Ana Carolina Gesser	Seguir as diretrizes do PAC (Programa de Acolhimento e Convivência)	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEctXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação e acompanhamento dos colaboradores/terceiros que fazem a aferição de temperatura de todas as pessoas que acessam a unidade escolar	Escola SESI SENAI	Antes do início das atividades presenciais.	Alvaro Flores	Orientar as pessoas que fazem a aferição da temperatura.	Sob responsabilidade da instituição
Orientação e acompanhamento dos colaboradores da empresa terceira que faz a limpeza da unidade escolar	Escola SESI SENAI	Antes do início das atividades presenciais	Fabio Wegner	Orientar especificamente sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza	Sob responsabilidade da instituição
Treinamento para docentes e demais colaboradores (mensalistas, horistas e temporários/estagiários) sobre protocolos de biossegurança.	Escola SESI SENAI	Antes do início das atividades presenciais	Apresentação e debate das dúvidas realizada pela técnica de segurança do trabalho técnica de segurança do trabalho LUCIANA FREIBERGER e coordenador pedagógico CAMILA FELIPE TONN	Apresentação realizada mediada por tecnologia (Hangouts, Webinar com a equipe escolar)	Sob responsabilidade da instituição



<p>Orientação e alinhamento com alunos, pais e responsáveis (quando necessário) sobre os procedimentos para retorno das aulas presenciais</p>	<p>Escola SESI SENAI</p>	<p>Antes do início das atividades presenciais</p>	<p>Ensino Médio: Leide Sabrina Felipe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Coordenador de Operações: Álvaro Flores</p>	<p>Realizar apresentação para detalhar as normas e procedimentos para prevenção do contágio do coronavírus no ambiente escolar.</p>	<p>Sob responsabilidade e da instituição</p>
<p>Oportunidade de todos os colaboradores conhecerem os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares, executando simulações necessárias para exemplificar as condutas diante de cada situação</p>	<p>Escola SESI SENAI</p>	<p>No início das atividades presenciais</p>	<p>Coordenação Pedagógica: Camila Felipe Tonn</p>	<p>Realizar videoconferência para detalhar as normas e procedimentos para prevenção do contágio do coronavírus no ambiente escolar.</p>	<p>Sob responsabilidade e da instituição</p>
<p>Orientação dos estudantes e colaboradores sobre o uso da assistente virtual CORA para monitoramento de sintomas</p>	<p>Escola SESI SENAI</p>	<p>Permanente</p>	<p>Ensino Médio: Leide Sabrina Felipe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Coordenador</p>	<p>Sinalizar fisicamente e com lembretes virtuais sobre o cadastro e atualização da CORA</p>	<p>Sob responsabilidade e da instituição</p>



			de Operações: Álvaro Flores		
Manutenção das equipes das escolas atualizadas sobre a aplicação das diretrizes e protocolos	Escola SESI SENAI	Permanente, conforme atualizações realizadas	Coordenador de Operações - Álvaro Flores	Disseminar as informações atualizadas pelos grupos em aplicativos de mensagem, reuniões de equipe e rede social interna	Sob responsabilidade e da instituição

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Comunicação visual para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Escola SESI SENAI	Antes do retorno das atividades presenciais	Antonio Camargo	Afixar cartazes da campanha "Xô Corona" e informativos de procedimentos de higienização nos diversos ambientes da unidade escolar e realizar informativo por e-mail aos interessados sobre os demais procedimentos	Sob responsabilidade e da instituição

Promover orientação fake news e notícias de natureza especulativa variada.	No retorno das aulas	Permanente	Docentes	Incluir nas aulas o debate sobre fekenews. Realização de webinar sobre o assunto para sensibilizar a comunidade escolar	Sob responsabilidade e da instituição
Compartilhamento de material de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19	Redes sociais, whatsapp, email, murais	Mensalmente	Coordenação pedagógica: Camila Felipe Tonn, disponibiliza para os supervisores disseminarem aos alunos	Compartilhar material	Sob responsabilidade e da instituição
Informe imediato aos familiares dos alunos que tiveram contato próximo com o possível caso de COVID-19 identificado (colegas da mesma classe), orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação	Escola SESI SENAI	Durante as atividades presenciais.	Ensino Médio: Leide Sabrina Felipe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Coordenador de Operações: Álvaro Flores	Contato telefônico, por e-mail e/ou aplicativo de mensagens	Sob responsabilidade e da instituição
Em caso de utilização de transporte escolar público pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável	Escola SESI SENAI	Durante as atividades presenciais.	Ensino Médio: Leide Sabrina Felipe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Coordenador de	Contato telefônico com a empresa	Sob responsabilidade e da instituição

<p>pele transporte do aluno;</p>			<p>Operações: Álvaro Flores</p>		
<p>Informe imediato à secretaria de saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias;</p>	<p>Escola SESI SENAI</p>	<p>Durante as atividades presenciais.</p>	<p>Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Coordenador de Operações: Álvaro Flores</p>	<p>Contato telefônico com a empresa</p>	<p>Sob responsabilidade e da instituição</p>
<p>Comunicação imediata aos alunos e famílias da necessidade de monitoramento de sintomas em casos suspeitos</p>	<p>Escola SESI SENAI</p>	<p>Durante as atividades presenciais.</p>	<p>Ensino Médio: Leide Sabrina Felippe Cursos Livres: Luana Cursos Técnicos e Aprendizagem Industrial: Arthur Becker Coordenador de Operações: Álvaro Flores</p>	<p>Contato citando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias ou até que a suspeita de contaminação seja descartada por meio de teste definitivo.</p>	<p>Sob responsabilidade e da instituição</p>
<p>Disseminação de dados oficiais da evolução da curva de contágio e óbitos por COVID-19 no estado, região,</p>	<p>Escola SESI SENAI</p>	<p>Quinzenalmente</p>	<p>Ana Gesser</p>	<p>Infomativo será disponibilizado no espaço do estudante sobre informações relativas aos números da Covid 19 no</p>	<p>Sob responsabilidade e da instituição</p>

<p>municípios do entorno e município sede do estabelecimento de educação/ensino, com destaque para o tipo de contágio verificado, a evolução da taxa de transmissão da doença e da taxa de ocupação dos serviços de saúde para atendimento hospitalar e intensivo de casos da doença;</p>				<p>município: http://www.tijucas.sc.gov.br/especiais/boletins-epidemiologicos-em-graficos</p>	
<p>Garantia da acessibilidade das informações</p>	<p>Unidade SESI SENAI</p>	<p>Permanente</p>	<p>Responsável pela disseminação da comunicação</p>	<p>Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS para alunos surdos.</p>	<p>Sob responsabilidade da instituição</p>
<p>Garantia da disseminação das informações sobre os cuidados básicos para prevenção da Covid-19 a toda comunidade escolar</p>	<p>Unidade SENAI</p>	<p>Após o início das aulas</p>	<p>Coordenação pedagógica - Rodrigo Queiroz e técnica em Segurança do Trabalho - Luciana Fraiberg</p>	<p>Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet</p>	<p>Sob responsabilidade da instituição</p>



				para as comunidades escolares.	
--	--	--	--	--------------------------------	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs (máscaras)	Escola SESI SENAI	Antes da retomada das aulas	Fabio Wegner	Levantamento da quantidade necessárias para atender à demanda de todos os ambientes e quantidade de pessoas que circulam na unidade; e abertura de RN (Registro de Necessidade) para compra e envio à unidade.	Sob responsabilidade da instituição
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Escola SESI SENA/	Antes da retomada das aulas	Fabio Wegner	Levantamento da quantidade necessárias para atender à demanda de todos os ambientes e quantidade de pessoas que circulam na unidade; e abertura de RN (Registro de Necessidade) para compra e envio à unidade.	Sob responsabilidade da instituição
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa,	Escola SESI SENAI	Antes da retomada das aulas	Fabio Wegner	Limitação de 50% da capacidade do ambiente, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas. Abertura de RN (Registro	Sob responsabilidade da instituição

dispensadores em álcool gel, fitas de demarcação, etc,				de Necessidade) para compra e envio à unidade.	
--	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O SESI SENAI adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

Coordenação Operacional: Alvaro Flores							
Diretrizes Pedagógicas	Diretrizes Sanitárias	Diretrizes de Gestão de Pessoas	Diretrizes de Alimentação	Diretrizes de Transporte	Diretrizes Financeiras	Diretrizes de Comunicação	Diretrizes de Treinamento
Ana Carolina Gesser	Fábio Wegner	Alvaro Flores	Fábio Wegner	Alvaro Flores	Fábio Wegner	Rodrigo Queiroz	Luciana Fraiberg
Priscila Gomes	Antônio Camargo	Arthur Becker	Antônio Camargo	Fábio Wegner	Antônio Camargo	Fábio Wegner	Rodrigo Queiroz
Área de atuação: Pedagógico	Área de atuação: Gestão Estratégica	Área de atuação: Pedagógico	Área de atuação: Gestão Estratégica	Área de atuação: Gestão Estratégica	Área de atuação: Gestão Estratégica	Área de atuação: Pedagógico Gestão Estratégica	Área de atuação: Pedagógico e saúde

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Fábio Wegner	Interlocutora PCP - Assessoria de Gestão Estratégica	fabio@sc.senai.br (48) 3263-8610	Diretriz Sanitárias
Fábio Wegner	Interlocutora PCP - Assessoria de Gestão Estratégica	fabio@sc.senai.br (48) 3263-8610	Diretriz de finanças



Ana Carolina Gesser	Orientadora Pedagógica	ana.gesser@sc.senai.br (48) 3263-8616	Diretriz pedagógica
Alvaro Flores	Coordenador de Operações	alvaro.flores@sc.senai.br (48) 3263-8623	Diretriz de transporte
Fábio Wegner	Interlocutora PCP - Assessoria de Gestão Estratégica	fabio.w@sc.senai.br (48) 3263-8610	Diretriz de alimentação
Luciana Fraiberg Rosa	Técnica em Segurança do Trabalho	luciana.f.rosa@sesisc.org.br (48) 3381-9110	Diretriz de capacitação e treinamento
Alvaro Flores	Coordenador de Operações	alvaro.flores@sc.senai.br (48) 3263-8623	Diretriz de gestão de pessoas
Rodrigo Queiroz	Coordenador Pedagógico e de Qualidade Educacional	rodrigo.queiroz@edu.sc.senai.br (48) 3381-9273	Diretriz de comunicação

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação



7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



ANEXO 2: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS





ANEXO 3: MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: -Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	



ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	-Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto:	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	-Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado:	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			



4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

